

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem

Lorena Dourado Bastos

**Intervenções relacionadas às alterações cognitivas em idosos:
uma revisão integrativa**

Brasília/DF
2018.

Lorena Dourado Bastos

**Intervenções relacionadas às alterações cognitivas em idosos:
uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão II, no curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carla Targino Bruno dos Santos

BRASÍLIA/DF

2018

Lorena Dourado Bastos

**Intervenções relacionadas às alterações cognitivas em idosos:
uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão II, no curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Orientadora: Prof^a Dr^a. Carla

Targino Bruno dos Santos

Aprovado em ___/___/_____

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Carla Targino Bruno dos Santos
Universidade de Brasília – UNB
Orientadora - Presidente

Profa. Dra. Andréa Mathes Faustino
Universidade de Brasília – UNB
Membro Efetivo

Profa. Dra. Keila Cristianne Trindade da Cruz
Universidade de Brasília – UNB
Membro Efetivo

Prof. Dr. Alisson Fernandes Bolina
Universidade de Brasília – UNB
Membro Suplente

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAA: Atividade Assistida por Animais

AAI: Assistência Assistida por Animais

ADCC: Centro de Tratamento Dia de Alzheimer

ADLs: Atividades de Vida Diária

BDEN: Base de Dados de Enfermagem

DA: Doença de Alzheimer

DRP: Demência Rapidamente Progressiva

DV: Demência Vascular

DCJ: Doença de Creutzfeldt-jakob

EAA: Educação Assistida por Animais

IAA: Intervenção Assistida por Animais

LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Medline: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line

ProDC: Promoção do Desempenho Cognitivo

QV: Qualidade de vida

ROT: Terapia de Orientação da Realidade Formal

SNC: Sistema Nervoso Central

TAA: Terapia Assistida por Animais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
MÉTODOS E TÉCNICAS	9
RESULTADOS	12
ASPECTOS DESCRITIVOS	12
TERAPIAS ASSISTIDAS POR ANIMAIS PARA IDOSOS.....	17
INTERVENÇÕES COM TECNOLOGIAS E ATIVIDADE FÍSICA	18
DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21

RESUMO

Introdução: Diante do aumento da expectativa de vida, a demência vem se transformando em um problema mundial. É uma síndrome crônica caracterizada pela presença de declínio progressivo na função cognitiva, com ênfase na perda de memória, e interferências nas atividades sociais e ocupacionais. É de fundamental importância medidas preventivas para evitar desfechos maiores, na qualidade de vida e funcionalidade dos idosos, sendo necessário um maior número de pesquisas voltadas para as intervenções da sua prevenção.

Objetivo: Identificar na literatura ações e intervenções voltadas para intervenções cognitivas em idosos. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura nas seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (Medline); com descritores na combinação: “demência” AND “idoso” AND “intervenção” na língua portuguesa. Aplicados critérios de inclusão e foram selecionados onze artigos. As informações apreendidas foram categorizadas e analisadas com base na literatura que aborda a temática. **Resultados:** Foram identificadas as categorias Terapias assistidas por animais para idosos e Intervenções com tecnologia e atividades físicas. **Conclusão:** Os estudos que abordam intervenções com animais revelaram melhora nos resultados cognitivos e funções motoras. A promoção do envelhecimento saudável colabora com a prevenção de demências e outras doenças crônicas na velhice.

Descritores: Idoso; Demência; Intervenção

ABSTRACT

Introduction: Faced with increased life expectancy, dementia has become a global problem. It is a chronic syndrome characterized by the presence of progressive decline in cognitive function, with emphasis on memory loss, and interferences in social and occupational activities. It is of fundamental importance preventive measures to avoid major outcomes, in the quality of life and functionality of the elderly, being necessary a greater number of researches focused on the interventions of its prevention. **Objective:** To identify in the literature actions and interventions aimed at cognitive interventions in the elderly. **Method:** This is an integrative review of the literature in the following databases: Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (Medline); with descriptors in the combination: "dementia" AND "elderly" AND "intervention" in the Portuguese language. Applied inclusion criteria and eleven articles were selected. The information seized was categorized and analyzed based on the literature that deals with the theme. **Results:** The categories Assisted Therapies for Animals for Elderly and Interventions with Technology and Physical Activities were identified. **Conclusion:** Studies that address animal interventions have revealed improvements in cognitive outcomes and motor functions. Promoting healthy aging contributes to the prevention of dementias and other chronic diseases in old age.

Descriptors: Aged; Dementia; Intervention.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento nos indivíduos é um fenômeno biológico, complexo e inevitável, acompanhado por perdas progressivas de funções e de papéis sociais. Dentro desses processos biológicos são de grande importância as alterações da função cognitiva, sendo as da memória mais evidentes. O sistema nervoso central (SNC) responsável pela memória é o mais comprometido com a senescência, visto que é o responsável também pela vida de relação que são as sensações, movimentos, funções psíquicas e algumas outras e pela vegetativa que são as funções biológicas internas (FREITAS; PY, 2017).

Os problemas cognitivos decorrentes do envelhecimento são manifestados tipicamente por disfunção intelectual ou cognitiva por meio da ausência ou distúrbio da memória, dificuldade da linguagem, alteração do humor e sensação de bem-estar. Dependendo de sua de gravidade implica em perda de independência e autonomia, interferindo na qualidade de vida desses idosos. Dentro desses problemas a demência se destaca como umas das mais relevantes em relação ao impacto da funcionalidade. (FREITAS; PY, 2013).

A demência é uma síndrome crônica “caracterizada pela presença de declínio progressivo na função cognitiva, com maior ênfase na perda de memória, e interferências nas atividades sociais e ocupacionais” (FREITAS; PY, 2017). O grau de incapacidade aumenta de acordo com o avanço do declínio cognitivo. É uma epidemia mundial, uma vez que a expectativa de vida está em constante aumento e a maioria dos governos mundiais não estão preparados para intervir no problema, situação (FREITAS; PY, 2013).

Existem várias classificações usadas para diferenciar as queixas de memórias apresentadas pela população idosa, sendo os três subtipos mais comuns no Brasil, a doença de Alzheimer (DA), que se caracteriza por redução de funções cognitivas que se amplia para desarranjo do comportamento e manifestações psicóticas (COELHO, *et al*, 2009). A demência vascular (DV) é caracterizada por rápidas alterações no funcionamento e possui como principais fatores de risco a hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia. E a demência mista que é caracterizada pela combinação de DA e DV. Existem ainda outros subtipos, mas que não ocorrem com tamanha frequência nas populações como: demências reversíveis, doença de Lewy, doença frontotemporal, demência devido à doença do HIV, doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) e demência rapidamente progressiva (DRP) (FREITAS; PY, 2013).

Em relação às demências mais comuns, as principais causas são fatores genéticos e ambientais agindo por interações. Quanto aos fatores de risco, se destacam idade, sexo feminino, deficiência cognitiva leve, genética, fatores socioeconômicos associados com a incapacidade de desenvolver atividades rotineiras, baixa escolaridade, tabagismo, diabetes

melito, hipercolesterolemia, traumas cranianos, hipertensão arterial sistólica na meia idade e delirium (FREITAS; PY, 2013).

O reconhecimento desses fatores de risco é de extrema importância para se estabelecer ações preventivas voltadas principalmente para as pessoas que estão mais expostas. A idade é o maior fator de risco para as demências devido aos fatores biológicos que ocorrem com o processo de envelhecimento, como o comprometimento do SNC, deixando as pessoas mais susceptíveis à síndrome da demência. Os históricos familiares com casos da doença também se destacam principalmente para os parentes de primeiro grau pela influência do histórico da genética, podendo apresentar casos de demência de forma precoce, antes dos 60 anos, não dependendo do gênero, implicando assim na carência de trabalhar ações preventivas o quanto antes (FREITAS; PY, 2013).

Diante desses fatores de risco, algumas intervenções devem ser realizadas para prevenção de novos casos de demência, direcionada para participação em atividades de lazer, exercício físico, sendo este um dos mais promissores, e o apoio aos fatores sociais (KIMURA; TAKEDA; OHURA, 2016).

Diante do aumento da expectativa de vida, a demência acomete cada vez mais as pessoas, transformando-se em um problema mundial progressivo, representando problema na saúde pública pela sua longa duração e complexidade em relação às manifestações funcionais, emocionais e consequências sociais tanto para o indivíduo, quanto para família e sociedade. Por ser uma doença crônica e uma das principais causas de incapacidade nos idosos, é de fundamental importância a aplicação de medidas preventivas para evitar desfechos piores, principalmente no âmbito da qualidade de vida e de funcionalidade em idosos. Nesse sentido, fazem-se necessárias pesquisas relacionadas ao tema, para que sejam conhecidas as intervenções voltadas para a prevenção de demência no idoso e assim poderem ser aplicadas práticas clínicas de cuidados em promoção e prevenção de doenças.

Diante desse cenário, o objetivo do presente trabalho foi identificar na literatura ações e intervenções voltadas para a prevenção das complicações em situações de demência em idosos.

MÉTODOS E TÉCNICAS

O referente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que permite a busca e possibilita a síntese de conhecimento de um determinado assunto, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento, além de indicar as lacunas que necessitam de novos estudos. É um método valioso para a enfermagem, uma vez que existe um alto volume de conhecimento disponível e ele reduz obstáculos da utilização, facilitando na divulgação do conhecimento científico (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A elaboração da revisão integrativa da literatura é composta por seis etapas distintas. A primeira etapa se inicia com a definição do tema e seleção da pergunta norteadora de pesquisa. A segunda etapa é voltada para determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e realização da busca ou amostragem na literatura. A terceira etapa consiste no estabelecimento das informações a serem retiradas dos estudos selecionados juntamente com a categorização dos dados. A quarta etapa corresponde à análise crítica dos estudos incluídos na revisão. A penúltima etapa é equivalente à interpretação dos resultados. Já a sexta e última etapa se conclui com a apresentação da revisão integrativa dos artigos selecionados (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Como ponto de partida, foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora para a pesquisa, qual conhecimento científico produzido sobre intervenções e ações voltadas para a prevenção de complicações e agravos de demências na pessoa idosa? A busca nas bases de dados ocorreu no mês de outubro de 2018. As bases de dados analisadas foram: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Foram utilizados os respectivos descritores da língua portuguesa, com determinada combinação, demência AND idoso AND intervenção.

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos originais publicados em português, inglês e espanhol; estudos produzidos no período de 2008 a 2018, que respondessem à pergunta norteadora, se tratassem de um artigo científico, e possuírem seus resumos disponíveis no formato on-line; estudos que abordassem o tema.

Foram excluídos do estudo os manuscritos de opinião, revisões e teses, que não abordaram a questão da demência, e que se encontravam repetidos em mais de uma base de dados consultada; estudos que não avaliaram intervenções para demência e intervenções voltadas para cuidadores.

Após a seleção dos artigos, realizou-se a leitura e análise na íntegra, e aplicado um roteiro elaborado pelo próprio pesquisador para coleta das informações com as seguintes perguntas: 1. Título; 2. Ano de publicação; 3. Local de realização do estudo; 4. Periódico; 5. Qualis de periódicos; 6. Idioma de publicação; 7. Ações e intervenções na prevenção de demências; 8. Categoria profissional envolvida nas ações e intervenções; 9. Nível de atenção realizada a ação/intervenção? 10. Inovação /desafio na realização de ações /intervenções na prevenção de demências?

As informações apreendidas foram descritas, categorizadas, e em seguida realizada a análise temática. As categorias que emergiram da leitura dos manuscritos foram: Terapias assistidas por animais para idosos e intervenções com tecnologia e atividades físicas.

A seguir apresentamos o fluxograma que apresenta como foram selecionados e incluídos os artigos que fizeram parte da amostra (FIGURA 1).

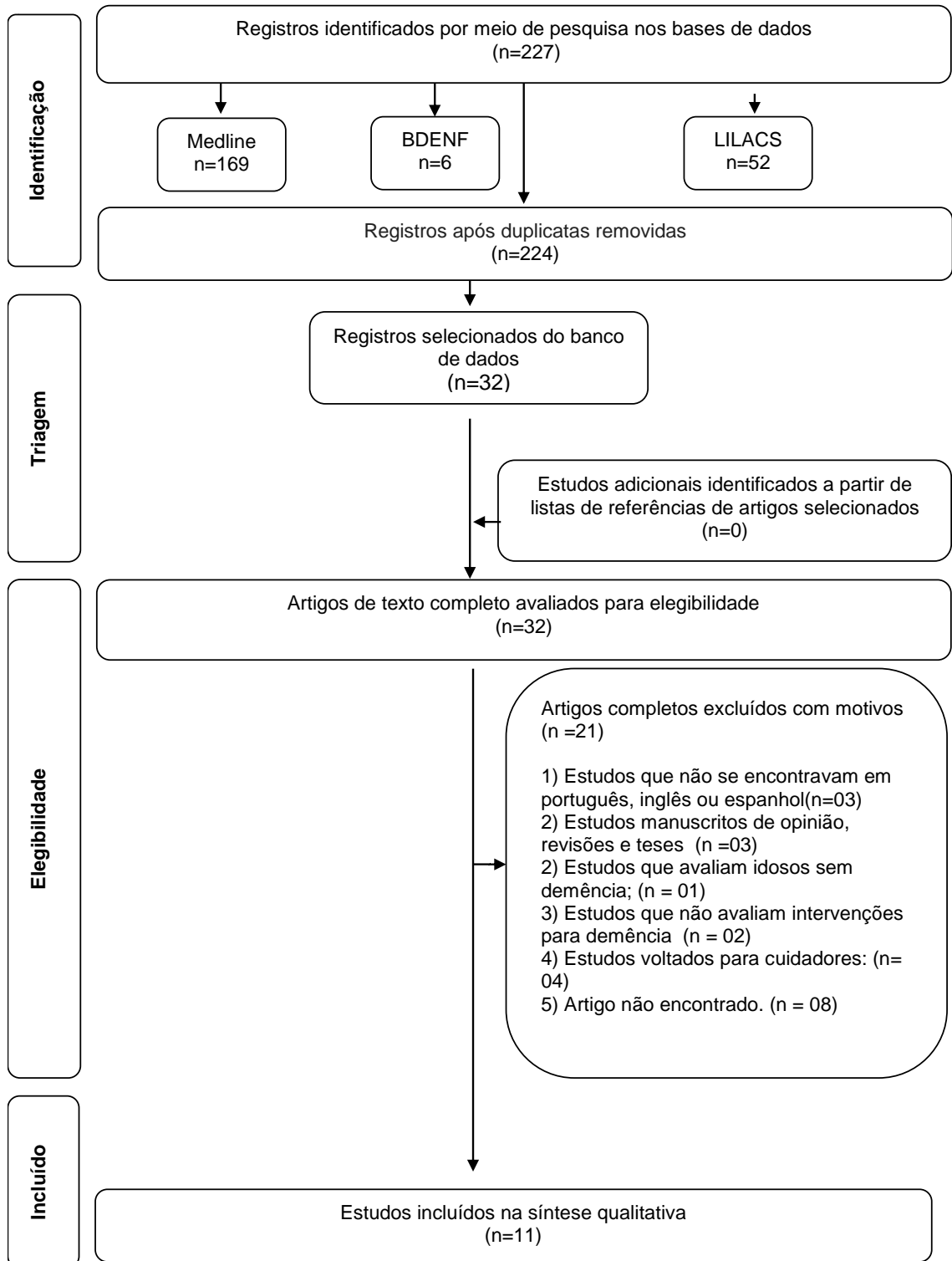


Fig.1 Fluxograma da seleção dos artigos, de acordo com critérios de seleção adaptados do PRISMA.

RESULTADOS

ASPECTOS DESCRITIVOS

A partir da análise dos artigos incluídos foi notável a predominância dos estudos publicados em inglês, destacando-se com sete publicações, seguida das em português, realizadas no Brasil e Noruega, se resumindo a quatro publicações, não foi encontrado nenhum estudo em espanhol. Analisando quanto aos países, existe uma homogeneidade relacionada a maioria deles, apresentando a Itália, o Brasil e a Suécia três artigos publicados de cada país referentes aos estudos incluídos nesta revisão de literatura, todos foram publicados sob a forma de artigo científico. No que se refere às metodologias, foram identificados: estudo de caso; ensaio clínico controlado; medida observacional de engajamento; estudo observacional; estudo piloto quase-experimental; relatos de casos; estudo exploratório de desenho controlado não randomizado; método de amostragem intencional e estudo multicêntrico prospectivo e de *cluster*. Esses dados estão apresentados na Tabela 1.

Nos estudos analisados os idosos com demência foram submetidos à intervenção assistida por animais; intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora estimulação das funções cognitivas de idosos por meio de jogos computacionais e treinamento de caratê nas funções cognitivas.

Tabela 1. Apresentação das publicações selecionadas segundo as variáveis: Autores, ano, local de publicação, título, periódicos, quais de periódicos, intervenções e desfechos. Brasília, 2018.

Autor	Ano/ País	Título	Periódicos/ Impacto	Intervenções	Desfecho
1. MARX, M. S. et al	2010/ Estados Unidos	O impacto de diferentes estímulos relacionados ao cão no envolvimento de pessoas com demência.	American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias/ 1.602	Medição Observacional do Engajamento. (um vídeo de cachorro x uma atividade de coloração de cachorro x um cachorro de pelúcia x um cão robótico x um cachorro pequeno, médio e grande).	Os benefícios da introdução de cães reais: são capazes de iniciar interações, demonstraram afeição e prazer durante as interações. É sugerido que os lares de idosos considerem estímulos alternativos relacionados ao cão, como um vídeo de cachorro ou cão robótico, além das ATT tradicionais.
2. MENNA, L. F. et al	2016/ Itália	Avaliação da eficácia da terapia assistida por animais com base no protocolo de terapia de orientação da realidade em pacientes com doença de Alzheimer: um estudo piloto.	PSYCHOGERIATRIS The Official Journal of the Japanese Psychogeriatrics Society/ 1.209	Aplicação da Terapia Assistida por animais (TAA) x atividades baseadas na Terapia da Orientação da Realidade Formal (ROT) x grupo controle.	Por ser um estudo piloto, é hipotetizado que TAA baseado no protocolo ROT possa melhorar a cognição e humor através da estimulação multimodal repetida. É apontada a necessidade de mais estudos.
3. MENESES, K. V. P. de. et al	2013/ Brasil	Avaliação do ProDC como recurso na reabilitação cognitiva: estudo piloto.	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ B3	Estimulação das funções cognitivas de idosos por meio de jogos computacionais	Os resultados não foram suficientes para afirmar que recurso terapêutico e sua intervenção foram suficientes para aquisição de melhoras no desempenho cognitivo. Contudo, apontaram aspectos importantes que devem ser discutidos em pesquisas futuras e na escolha de jogos para implementação no cenário clínico.
4. MENEZES, A. V. et al	2016/ Brasil	Efetividade de uma intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora em idosos institucionalizados com comprometimento cognitivo leve e demência leve.	Revista ciência e saúde coletiva/ 0,780	Programas de exercícios multicomponentes com estimulação cognitivo-motora x avaliação longitudinal de acompanhamento sem aplicação da intervenção	Por meio da intervenção cognitivo-motora foram fornecidos estímulos cognitivos e estímulos motores, demonstrando benefícios sobre a mobilidade de idosos. Porém, o protocolo assistencial não foi eficaz sobre a função cognitiva e funcionalidade dos participantes, refletindo a necessidade de novos estudos.

5. MORETTI, F. et al	2011/Itália	Pet terapia em pacientes idosos com doença mental	PSYCHOGERIATRIS The Official Journal of the Japanese Psychogeriatrics Society/ 1.209	Pet terapia x Grupo controle	Evidências indicam os efeitos positivos nos sintomas depressivos e a eficácia da terapia.
6. MOSSELO, E. et al	2011/Itália	Atividade assistida por animais e estado emocional de pacientes com Doença de Alzheimer em Centros-dia	International Psychogeriatrics/ 2.261	AAA com cães x controle ativo (cães de pelúcia) x atividades usuais de ADCC	A AAA foi associada a uma diminuição da ansiedade e tristeza e um aumento de emoções positivas e atividades motoras.
7. NORDGREN, L.; ENGSTRÖM, G.	2014/ Suécia	Intervenção assistida por animais na demência: efeitos na qualidade de vida	Clinical Nursing Research/ 1.466	Intervenção assistida por animais	A IAA pode ser um método eficaz para reduzir temporariamente o estresse e estimular o bem-estar das pessoas que sofrem de demência.

8.	NORDGREN, L.; ENGSTRÖM, G.	2014/ Suécia	Efeitos da intervenção assistida por cães nos sintomas comportamentais e psicológicos da demência	International Journal of Nursing Journal of Nursing Older People/ 1.333	Intervenção assistida por cães x Grupo controle	A AAI pode fornecer uma alternativa ou um complemento aos tratamentos farmacológicos para reduzir os sintomas comportamentais em pessoas com demência.
9.	NORDGREN, L.; ENGSTRÖM, G.	2012/ Suécia	Efeitos da Terapia Assistida por Animais nos Sintomas Comportamentais e/ou Psicológicos na Demência: Relato de Caso	American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias/ 1.774	Terapia assistida por animais	Treinamento físico, psicológico e/ou social de terapias com cães pode ter efeitos sobre sintomas comportamentais e psicológicos. Por ser um estudo piloto, ilustra a necessidade de mais pesquisas.
10.	OLSEN, C. et al	2016/ Noruega	Efeito da atividade assistida por animais no equilíbrio e qualidade de vida em pessoas que vivem em casa com demência	Journal Geriatric Nursing/1.541	Atividade de animais assistida com um cão (AAA) x grupo de controle com o tratamento usual.	AAA pode ter implicações clínicas úteis, levando a melhorias no equilíbrio e assim prevenir riscos de quedas. Entretanto, em um ambiente de grupo do estudo não afetou a QV da população em estudo.
11.	PAIVA, A. C. de S. et al	2014/ Brasil	A influência de um treinamento de caratê nas funções cognitivas e funcional em idoso com demência mista	Revista Acta Fisioteráica/ B3	Treinamento de caratê	O treinamento sistematizado e adaptado do caratê contribui positivamente para funções cognitivas e neuro-motoras, assim proporciona maior independência e funcionalidade para as atividades de vida diária.

Fonte: Dados dos estudos incluídos na análise.

Os estudos encontrados apresentaram diversos tipos de demências, sendo elas demência do tipo Alzheimer, demência leve, demência vascular, demência secundária, demência mista, além do déficit cognitivo leve, comportamento cognitivo e os transtornos psicóticos e de humor, constituindo dessa forma, um estudo heterogêneo.

Com base nos achados, pode-se destacar que as maiorias dos profissionais atuantes são da área da saúde, resumindo-se a médicos, especificamente geriatras e neurologistas; psicoterapeutas, enfermeiros, fisioterapeutas, graduandos e terapeutas ocupacionais, porém apresentando também manipuladores e educadores de cães, zooterapeutas, assistentes de pesquisa e educadores sociais, e um relato de um delegado da federação paulista de caratê, que atuaram em diversos locais, como centros-dia para idosos, centros de repouso e instituições de longa permanência de idosos, com exceção de um caso realizado em uma sala de judô. (NORDGREN, ENGSTRÖM, 2014; NORDGREN, ENGSTRÖM, 2014; MARX, *et al.*, 2010; MENNA, *et al.*, 2015; MORETTI, *et al.*, 2011; NORDGREN, ENGSTRÖM, 2012; MOSSELO, *et al.*, 2011; OLSEN, *et al.*, 2016; PAIVA, *et al.*, 2014)

Conforme a classificação das categorias foi encontrada três publicações de acordo com a categoria “intervenções com tecnologias e atividades físicas” e oito estudos na categoria “terapias assistidas por animais para idosos”.

Os estudos apesar de abordarem diferentes terapias com animais apresentaram ações semelhantes por meio de estímulos de interação com o cachorro, como brincadeiras estruturadas com cães, com período de exposição de seis meses, frequência de uma vez por semana e duração de 45 minutos cada sessão (MENNA, *et al.* 2015). Assim como também a estimulação da relação dos participantes com os cachorros, como segurar, brincar, caminhar, acariciar, dialogar, alimentar e escovar o animal, sob supervisão dos treinadores dos cães. Moretti, *et al.* (2011), realiza essas atividades uma vez por semana por um período de seis semanas, com duração de 90 minutos cada sessão. Nordgren, Engström (2014) apresentaram em seus dois estudos essas mesmas ações aplicadas em um período de dez sessões com durabilidade de 45 a 60 minutos cada e uma periodicidade de uma ou duas vezes semanais. Mosselo, *et al.* (2011), verificou essas mesmas atividades por 21 dias, realizando com uma frequência de três vezes por semana, com duração de 100 minutos cada sessão. Olsen, *et al.* (2016) averiguou ações como comunicar com o cão, dar comida, jogar o brinquedo para o animal pegar, por quatro meses, realizando duas sessões por semana com duração de 30 minutos cada.

As atividades realizadas na outra categoria, segundo o estudo de Menezes, *et al.* (2016) consistiram em diversas atividades multicomponentes com estimulação cognitiva – motora, como exemplos, alongamentos, treino de marcha e equilíbrio, exercícios que instigam o desempenho funcional, estes foram executados por quatro meses, com frequência de uma sessão semanal de uma hora de duração cada. De acordo com Paiva, *et*

al., (2014) os movimentos de caratê aconteceram durante um período de quatro meses, três vezes por semana em dias alternados com durabilidade de 60 minutos cada sessão.

TERAPIAS ASSISTIDAS POR ANIMAIS PARA IDOSOS

Nesta categoria, todas as intervenções foram realizadas com animais, especificamente cachorros, sendo agregado também cachorro de pelúcia, cães robóticos, vídeos de cachorros e coloração de cachorro. Esses tratamentos com animais recebem a terminologia de Intervenção Assistida por Animais (IAA) que pode ser segmentado em três categorias diferentes, sendo elas: Atividade Assistida por Animais (AAA), Terapia Assistida por Animais (TAA) e Educação Assistida por animais (EAA). Destas se encontram presente nos estudos da revisão a AAA, que é voltada para o andamento de atividades de recreação, incentivos e desenvolvimento da qualidade de vida; e a TAA, que possui propósitos de progredir e aprimorar nos contextos sociais, físicos, emocionais e cognitivos, juntamente com os profissionais da saúde, se destacando os enfermeiros. A EAA intervém na promoção da aprendizagem, do desenvolvimento psicomotor e psicossocial, otimizada em conjunto com o educador (DOTTI apud NOBRE, *et al.*, 2017).

As intervenções assistidas por animais são citadas em duas publicações, Nordgren, Engström (2014) apresenta como propósito averiguar os impactos da intervenção na qualidade de vida (QV), como resultado aponta que o método é eficiente para minimizar por um período o estresse e incitar o bem-estar em idosos. No outro estudo, os mesmos autores Nordgren, Engström (2014), mensuram a repercussão nos sintomas comportamentais e psicológicos dos idosos com demência, e a recomendam como uma possibilidade ou um complemento aos métodos farmacológicos para amenizar as manifestações comportamentais, porém ambos os estudos indicam a necessidade de outros estudos.

Apesar de expor o mesmo tratamento, os seguintes autores abordam condições diferentes relacionadas a TAA. Marx, *et al.* (2010) realiza uma análise empírica da efetividade da terapia, através de uma medida observacional de engajamento que revela a indicação da mesma, visto que se evidenciou respostas mais positivas voltadas para os cães reais, porém também sendo utilizados estímulos distintos referentes aos cachorros, como vídeos de filhotes ou cães robóticos. Menna, *et al.* (2015) aborda os efeitos da TAA baseado no protocolo de Terapia de Orientação da Realidade Formal (ROT), e apresenta que as intervenções baseadas no protocolo ROT, mostram ser adequados e suficientes na estimulação da cognição e desenvolvimento do humor.

Moretti, *et al.* (2011), realiza uma análise dos resultados de TAA com cachorros de estimação em idosos acometidos por algumas doenças psiquiátricas e demonstra que o tratamento com esse animal de estimação apresenta melhora significativa, tornando-se eficiente na reparação de sintomas depressivos e cognitivos em doenças mentais de idosos

em instituições de longa permanência. Nordgren, Engström (2012) verificou os impactos da TAA na terapia medicamentosa, nos sintomas comportamentais e psiquiátricos, no aprendizado e orientação, no risco de queda e dor, nas Atividades de Vida Diária (ADLs) e qualidade de vida.

Este último estudo, reforça que os treinamentos com esta terapia podem demonstrar implicações nos sintomas comportamentais e psicológicos, porém por ser um estudo de caso não permite a generalização do resultado (NORDGREN, ENGSTRÖM, 2012). É notável que todos apontaram resultados positivos, contudo alguns indicaram a necessidade de mais estudos na área.

Duas publicações avaliam as AAA, ambas avaliam fatores diferentes, porém todos são afetados pela demência. Mosselo, *et al.* (2011), por exemplo, investiga a cognição, sintomas psicológicos, o estado emocional, e a atividade motora, após a intervenção é identificado a redução da ansiedade e tristeza, assim como também a ampliação das emoções positivas. Olsen, *et al.* (2016) examina se a intervenção apresenta efeitos sobre o risco de acidentes por quedas. Ele descreve como resultado que o aumento das atividades motoras e equilíbrio, podem consequentemente diminuir o risco de queda, porém, é apresentado que a qualidade de vida não é afetada.

INTERVENÇÕES COM TECNOLOGIAS E ATIVIDADE FÍSICA

Nesta categoria, se encontram três intervenções distintas que trabalham com o objetivo de verificar funções prejudicadas pelos portadores de demências, dessa forma possuindo em comum a verificação da função cognitiva nesses artigos. Meneses, *et al.* (2013) analisa a influência do sistema de Promoção do Desempenho Cognitivo (ProDC) em idosos por meio do uso de jogos em computadores, contudo não apontou resultados suficientes para indicação de sua eficiência.

Falando das demais intervenções dessa categoria, Menezes, *et al* (2016), aplica um programa de exercícios multicomponentes com estimulação cognitiva-motora, este apresenta melhora significativa apenas na mobilidade, destacando assim como na primeira intervenção que novos estudos devem ser realizados. Paiva, *et al* (2014) realiza uma análise das práticas de movimentos de caratê nas funções cognitivas e funcionais. A intervenção apresenta resultados positivos tanto na função cognitiva quanto na neuromotora, favorecendo a uma maior independência nas atividades diárias.

DISCUSSÃO

Entre os 11 artigos selecionados para análise encontraram-se os anos de 2014 e 2016 como os mais produtivos, tendo três artigos publicados cada período.

Diante do envelhecimento populacional e conseqüentemente aumento do número de hospitalização dos idosos, mostra-se necessário a capacitação dos profissionais de enfermagem para prestação de cuidados a esse determinado público. As capacitações quanto aos cuidados relacionados ao envelhecimento são importantes para os profissionais de enfermagem prestar práticas e modelos assistenciais adequados a demanda da população idosa visando como resultados melhor e maior qualidade de vida (MUNIZ, 2017).

De acordo com uma análise realizada é notável a predominância de maior participação das mulheres do que de homens acometidas com demências nos estudos, uma possível explicação para esse fato é que o sexo feminino é mais suscetível a doença (FORONI; SANTOS., 2012). As mulheres são mais acometidas em razão de apresentarem uma maior longevidade frente aos homens e por sobreviverem por mais tempo com as demências, esse fator implica uma maior necessidade de ações preventivas e de promoção voltadas para as demências (MACHADO; RIBEIRO, COTTA, 2011).

De acordo com a categoria “Terapias assistidas por animais para idosos” todas as intervenções foram realizadas com animais, especificamente cachorros. No que se refere às IAA, O'Haire (2013) analisa e refere melhoria do desempenho dos participantes com ampliação na interação social e comunicação, redução dos comportamentos problemáticos e estressantes. Lasa, *et al.* (2013), certifica a aparição de melhorias nas funções motoras, no equilíbrio e força, na formação de afetos entre a relação de animais e humanos promovendo a formação da comunicação não-verbal, além da diminuição da ansiedade e dos sentimentos de solidão.

Paloski *et al.* (2018) declara que a TAA apresenta resultados positivos sobre a qualidade vida. Uma alternativa para justificar esse dado é que o uso da TAA está voltado para ampliação da potencialidade da confrontação de problemas, instigação do sistema nervoso, gerando uma expansão da endorfina, refletindo a percepção de bem-estar (REED, *et al.*, 2012).

De acordo com Oliva, *et al* (2010) as práticas de AAA apresentam uma viabilidade de incentivar a qualidade de vida física e emocional dos idosos, considerando os cães como responsáveis pela estimulação das emoções humanas, refletindo na saúde física e mental. Além disso, pode se notar modificações sociais e comportamentais como a diminuição da ansiedade, aumento do convívio social, melhora do humor e incitação da memória.

Existem projetos de lei, como o nº 4.455 de 2012 no Brasil, que dispõe acerca do uso das Atividades e Terapias Assistidas por Animais nos hospitais públicos, contratados, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde, que envolvem um conjunto de ações que devem ser prestadas por profissionais de saúde habilitados (BRASIL, 2012).

É notório diante dos artigos selecionados que os cães são os animais mais usados nas intervenções, esse fato pode ser explicado por serem mais sociáveis e por expressarem

afeições com as pessoas, estimulando estas a se relacionarem com eles, criando vínculos, visto que possui boa aceitação por parte das pessoas (KOBAYASHI et al., 2009).

No que se refere à categoria “Intervenções com tecnologia e atividade física”, Silva (2016) refere que a utilização da tecnologia gera benefícios nos fatores psíquicos, físicos e sociais, diante das interações sociais, da funcionalidade entre tarefas e afazeres, ajudando e inserindo-os no mundo tecnológico, o que reflete em uma melhor qualidade de vida desse determinado público.

Os conhecimentos a respeito dos mecanismos que ocasionam as demências têm aumentado, contudo, a indagação que surge é se existe a viabilidade de prevenção baseada nesses conhecimentos. O presente estudo ressalta a necessidade de compreensão da relevância dos fatores físicos, psicológicos, sociais e ambientais como determinantes no processo saúde-doença em idosos, manifestando a sua potencialidade para acometer de forma positiva ou negativa, os processos cognitivos e linguísticos no envelhecimento (FORONI; SANTOS; 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados apresentaram intervenções não farmacológicas utilizadas na prevenção das complicações de demências em pessoas idosas, com destaque para as terapias assistidas por animais. Os estudos que abordam intervenções com animais revelaram melhora nos resultados cognitivos e funções motoras, porém observa-se a necessidade de um maior aprofundamento na busca por evidências da efetividade destas intervenções.

A promoção do envelhecimento saudável colabora com a prevenção de demências no idoso ao intervir nos fatores de risco, previnem-se não só as demências, mas várias outras doenças crônicas na velhice.

O desafio que grande parte das publicações apresenta é que novos estudos precisam ser realizados por possuírem um tamanho amostral pequeno, um curto período de tempo de intervenção e de serem estudos pilotos e estudos de casos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 4.455, 19 de setembro de 2012. Dispõe sobre o uso da Terapia Assistida por Animais (TAA) nos hospitais públicos, contratados, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/ITPKEP>>. Acesso em: 28 set. 2018.

DOTTI, J. Terapia e animais. 2. ed. São Paulo: Noética, 2014.

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,. 2013. 2360 p.

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,. 2013.3639 p.

FORONI, P. M.; DOS SANTOS, P. L. FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO ASSOCIADOS AO DECLÍNIO COGNITIVO NO ENVELHECIMENTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 25, n. 3, p. 364-373, 2012.

KIMURA, D.; TAKEDA, T.; OHURA, T., et al. Evaluation of facilitative factors for preventing cognitive decline: A 3-year cohort study of community intervention. **Psychogeriatrics**, Tokai, Japão,v. 17,n. 1,p. 9-16, fev, 2016.

KOBAYASHI, C.T.; USHIYAMA, S. T.; FAKIH, F. T., et al. Desenvolvimento e implantação de terapia assistida por animais em hospital universitário. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, SP, v. 62, n. 4, p. 632-636, 2009.

LASA, S. M.; BOCANEGRA, N.M.; ALCAIDE, R.V., et al. Intervenciones asistidas por animales en neurorrehabilitación: una revisión de la literatura más reciente. **Neurología**, [S.l.], p. 1-7, 2017.

MACHADO, J. C.; RIBEIRO, RITA de C. L.; COTTA, R. M. M., et al. Declínio cognitivo de idosos e sua associação com fatores epidemiológicos em viçosa, minas gerais. **Revista brasileira geriatria gerontologia**, Rio de janeiro, v. 14, n.1, p.111-222, 2011.

MARX, M. S.; MANSFIELD, J. C.; REGIER, N. G., et al. The Impact of Different Dog-related Stimuli on Engagement of Persons With Dementia. **American Journal Of Alzheimer's Disease & Other Dementias**, Estados Unidos, v. 25, n. 1, p. 37-45, fev. 2010.

MENNA, L. F.; SANTANIELLO, A.; GERARDI, F., et al. Evaluation of the efficacy of animal-assisted therapy based on the reality orientation therapy protocol in Alzheimer's disease patients: a pilot study. **Official Journal of the Japanese Psychogeriatric Society**. University Of Studies Of Naples Federico II, n. 16, p. 240-246, 2016.

MENDES, D. S. M.; CAMPOS, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n.4, p. 758-64, out/dez, 2008.

MENESES, K. V. P.; SANTOS, L. I. B.; CALIXTO, M. F., et al. Avaliação do ProDC como recurso na reabilitação cognitiva: estudo piloto. **Revista de Terapia Ocupacional**, Universidade de São Paulo, v. 24, n. 1, p. 73-80, jan./abr., 2013.

MENEZES, A. V.; AGUIAR, A.S.; ALVEZ, E.F., et al. Efetividade de uma intervenção fisioterapêutica cognitivo-motora em idosos institucionalizados com comprometimento

cognitivo leve e demência leve. **Ciência & Saúde Coletiva**, Aranguará- SC, v. 21, n.11, p.3459-3467, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n11/1413-8123-csc-21-11-3459.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

MORETTI, F.; RONCHI, D.; BERNABEI, V., et al. Pet therapy in elderly patients with mental illness. **Official Journal Of The Japanese Psychogeriatric Society**, Bologna, Italy, v. 11, n. 2, p. 125-129, 2011.

MOSSELO, E.; RIDOLFI, A.; MELLO, A. M., et al. Animal-Assisted activity and emotional status of patients with Alzheimer's disease in day care. **International Psychogeriatrics**, Florence, Italy, v. 23, n. 6, p. 899-905, 2011.

MUNIZ, E. R. M. **ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DO IDOSO HOSPITALIZADO: REVISÃO DE LITERATURA**. 15 p. Tese (Mestrado em Enfermagem)- Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 2017.

NOBRE, M. de O. et al. PROJETO PET TERAPIA: INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS: UMA PRÁTICA PARA O BENEFÍCIO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO HUMANA. **Expressa Extensão**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 78-89, jan/jun. 2017.

NORDGREN, L.; ENGSTROM, G. Animal-Assisted Intervention in Dementia: Effects on Quality of Life. **Clinical Nursing Research**, Eskilstuna, Sweden, v. 23, n. 1, p. 7-19, 2014.

NORDGREN, L.; ENGSTROM, G. Effects of Animal-Assisted Therapy on Behavioral and/or Psychological Symptoms in Dementia: A Case Report. **American Journal Of Alzheimer's Disease & Other Dementia**, Eskilstuna, Sweden, v. 27, n. 8, dez. 2012.

NORDGREN, L.; ENGSTROM, G. Effects of dog-assisted intervention on behavioural and psychological symptoms of dementia. **Clinical Nursing Research**, Eskilstuna, Sweden, v. 26, n. 3, abr, 2014.

O'HIRE, M. E. Animal-Assisted Intervention for Autism Spectrum Disorder: A Systematic Literature Review. **Journal Of Autism And Developmental Disorders**, Australia, v. 43, n. 7, p. 1606- 1622, 2013.

OLIVA, V. N. L. de S.; ALBUQUERQUE, V.B.; SILVA, E.Y.T., et al. IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS (AAA). **Revista Ciência em Extensão**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 15-31, 2010.

OLSEN, C.; PEDERSEN, I.; BERGLAND, A., et al. Effect animal-assisted activity on balance and quality of life in home-dwelling persons with dementia. **Geriatric Nursing**, Norwegian University Of Life Sciences, v. 1, n. 8, fev. 2016.

PAIVA, A. C. de S.; VIANA, E.D.; DE ANDRADE, L. P., et al. A influência de um treinamento de caratê nas funções cognitivas e funcional em idoso com demência mista. **Acta Fisiátrica**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 41-45, 2014.

PALOSKI, L. H.; SCHUTZ, K.L.; GONZATTI, V., et al. Efeitos da Terapia Assistida por Animais na Qualidade de Vida de Idosos: uma Revisão Sistemática. **Contextos Clínicos**, Unisinos, v. 11, n. 2, p. 174-183, maio/jun., 2018.

REED, R.; FERRER, L.; VILLEGAS, N. Natural healers: A review of animal assisted therapy and activities as complementary treatment for chronic conditions. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.20, n.3. p.612-618, 2012.

SILVA, Michel Carvalho. As tecnologias de comunicação na memória dos idosos. **Serv. Soc. Soc**, São Paulo, n. 126, p. 379-389, maio/ago. 2016.